

Release

A verdade e a não-verdade da imagem visual

Por Hérica Rocha Borges Feitosa - DRT: 821/TO

Silva Solas, doutora em Filosofia, no artigo: Pós-verdade na arte: a imagem visual entre a verdade e a não-verdade, apresenta uma abordagem partindo do princípio de que o termo “pós-verdade”, de uso relativamente recente, surgiu e foi divulgado preferencialmente com referência aos âmbitos ético e, sobretudo, político.

De acordo com a autora, existe um espaço em que prima a diferenciação entre verdade e não-verdade, onde tal espaço costuma estar marcado mais pelo viés emocional do que pelo viés da razão.

O artigo tem como proposta refletir os alcances possíveis do termo “pós-verdade”, dentro de um espaço onde o seu próprio posto possua um papel determinante, ocupando a questão da verdade um status de que sempre tenha sido considerada como algo de espinhoso. Para Solas “a questão da verdade sempre foi considerada uma questão espinhosa: o estético-artístico. Tomarei, para isso, em particular, a manifestação visual, plástica e fotográfica”, conclui.

Ainda de acordo com a autora, tomando esse posto como correto, o texto pretende identificar a verdade que vem a ser, em termos definitivos, inalcançável.



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

Como citar a pesquisa

SOLAS, Silvia. POSVERDAD EN EL ARTE: La imagen visual entre la verdad y la no verdad. **Revista Observatório**, Palmas, v. 4, n. 1, p. 251-270, jan. 2018. ISSN 2447-4266. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4595>>. Acesso em: 29 dez. 2017. doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n1p251>.